

Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho, Lousã

[Início](#) [Acerca](#) [Notícias](#) [Serviços](#) [Eventos](#) [Média](#) [Documentos](#) [Votações](#)

Milhares de árvores plantadas em 2014 nos Baldios



[Entrar](#)

Notícias

I Seminário – As comunidades Locais e os Baldios

O Conselho Directivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho vai realizar no dia 21 de maio de 2016 o "I Seminário – As comunidades Locais e os Baldios", nas instalações do Clube Recreativo Vilarinhense – Vilarinho, concelho da Lousã, com o objetivo de apresentar e debater com os diversos agentes o impacto da nova lei dos baldios, as políticas nacionais e comunitárias, bem como a promoção, defesa e desenvolvimento das áreas Baldias. O referido seminário terá início, às 9h45, com a sessão de abertura onde estarão presentes o Secretário de Estado das Florestas, o Presidente da Câmara Municipal da Lousã, o Presidente da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, o Presidente da Assembleia dos Baldios e o Presidente do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A partir das 10h decorrerá o primeiro bloco de comunicações "A história dos Baldios, Legislação e Políticas Nacionais e Comunitárias", seguindo-se, pelas 11h30 e após um curto intervalo, o segundo bloco de comunicações "Promoção, Defesa e Desenvolvimento das áreas baldias", nos quais estarão Oradores com uma vasta experiência e conhecimento nas áreas tão importantes como a história, legislação, gestão, promoção e desenvolvimento das áreas baldias. No período da tarde inicia-se com o painel "Os novos desafios do mundo rural" no qual serão abordados os procedimentos a ter na aquisição, preparação e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, bem como a legislação e incentivos para as atividades de animação turística. Pelas 16h30 terá lugar a "mesa redonda" na qual será debatido os constrangimentos, desafios e potencialidades das áreas comunitárias, com a presença dos Presidentes da direção da BALADI e do Conselho Directivo do Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho, representante da Universidade de Vigo, Professor Xavier Simón Fernández, Cooperativa Trespés, diretor Alberte Román, Dr. António Bica, Doutora Rita Serra e como moderador Doutor João Arriscado Nunes. A sessão de encerramento e a entrega de certificados decorrerão a partir das 18h.

[FOLHETO.pdf](#)

Eventos

« Maio »

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**Subtitle:**

inscrições - geral@baldiosvilarinho-lsa.pt; 913815389

Inicie sessão para publicar comentários Email this page

Cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos

A ETP SICO vai desenvolver cursos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos na sede dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho, estando neste momento a receber as pré-inscrições.

Mais informações na sede dos Baldios das 8h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00, por telefone (239 995 075/913 815 389) ou por email (geral@baldiosvilarinho-lsa.pt)



Inicie sessão para publicar comentários Email this page

Assembleia dos Baldios de Vilarinho mais prolongada de sempre

Proposta de Comparte a favor da ADIC gera discórdia

Com mais de três horas de assembleia, 34 Compartes dos Lugares da extinta Freguesia de Vilarinho reuniram a 18 de março, com destaque à apresentação do resultado do exercício do ano de 2015.

Para além da habitual projecção e da distribuição em suporte papel dos trabalhos em discussão e apreciação, Luís Trota, presidente do Conselho Directivo, fez a explicação geral dos mais relevantes, tendo Fernando Simão discordado em alguns pontos, na sua opinião, deveriam estar mais desenvolvidos nos documentos.

Os Baldios que iniciaram o ano de 2015 com o exercício negativo a rondar os 45 mil euros, reverteram a situação no decorrer do período, terminando a 31 de dezembro com o exercício positivo a ultrapassar os 41 mil euros.

Na opinião do tesoureiro, isso só foi possível porque os Baldios decidiram não efetuar qualquer tipo de investimentos nesse período, nomeadamente na área das máquinas, assim como na contratação de serviços prestados para a reflorestação e na não atribuição de verbas para as Entidades/Coletividades locais.

Apesar dos cortes previstos no orçamento, o Conselho Directivo demonstrou que não eliminaram a reflorestação, reconhecendo ter sido em menor dimensão no terreno, porque dizem que cortar impõe reflorestar ou dar condições à regeneração natural. Nesse sentido, e de forma planificada, aproveitaram a mão-de-obra dos sapedores e equipa de apoio que plantaram alguns milhares de árvores obtidas, na sua maioria, de forma gratuita através de candidaturas.

Já a venda de lotes de arvoredo tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos de forma visível, expressando-se nas receitas obtidas, não se prevendo qualquer intervenção deste tipo para 2016. Perante este tipo de gestão o Conselho Directivo, e aproveitando a maquinaria adquirida, está a inovar a sua atuação, tendo começado a retirar, de forma pontual, as árvores que começam a danificar as envolventes, sendo depois vendidas para a celulose, tornando-se numa das receitas mais significativas da ação dos Sapedores.

As contas do exercício de 2015 demonstraram que os rendimentos foram de 241.728,48€, enquanto os gastos tiveram o valor de 200.001,48€.

No último ponto da ordem de trabalhos foi apresentada à Mesa uma proposta pelo comparte António Carvalho que propunha que o valor de 200 mil euros, depositado em duas contas a prazo dos Baldios, fosse transferido para a ADIC de forma a permitir a continuidade das obras do Centro Social. Nesse alinhamento, Aldina Martins questionou sobre o juro das mesmas, corroborando da ideia, porque atendendo à insignificância do rendimento, na sua opinião, o dinheiro teria melhor aplicação na obra interrompida há vários anos por falta de financiamento, destacando que, com isto, não pretende colocar em causa a descapitalização dos Baldios, bem como os postos de trabalho.

O Tesoureiro do Conselho Directivo, perante a proposta pediu ponderação aos compartes, mas sobretudo que nada decidissem de ânimo leve porque, em seu entender, comprometeriam a sustentabilidade dos Baldios, referindo que a ser aprovada abririam enorme brecha na funcionalidade da Entidade. Pegando nos números atuais, sobriariam os Baldios cerca de 28 mil euros para a gestão corrente, uma vez que no imediato serão distribuídos os 37 mil euros às Entidades/Coletividades, conforme aprovação da Assembleia de compartes em novembro de 2015, sendo desse valor mais 30 mil euros para a ADIC.

O tesoureiro ainda informou os compartes, e com base na renda do Parque Eólico, que a Direção da ADIC foi instada a alguns meses a celebrar um financiamento bancário, sendo que os Baldios suportariam, através de protocolo, as despesas do mesmo. Não obstante, informa igualmente, que até ao momento nada foi apresentado nesse sentido. Em seu entender e dos restantes elementos do Directivo esta seria uma parceria perfeita, construtiva e suportável, ao contrário do que aconteceria com o objetivo da proposta que contraía o projeto dos Baldios com resultados imprevisíveis.

Por seu lado Luís Trota, explicou que esses 200 mil euros são um valor que os Baldios possuem há alguns anos como apoio a eventuais falhas de receita para pagamento às equipas de Sapedores e de Apoio, que rondam os 116 mil euros/ano custos com pessoal, bem como para outros compromissos ligados a processos judiciais em curso.

A proposta acabou por ficar sem efeito reforçando-se a ideia do financiamento da ADIC, com os Baldios a pagarem mensalmente uma despesa que também não coloque em risco o projeto comunitário dos compartes.



Inicie sessão [para publicar comentários](#) [Email this page](#)

Candidatura à Rede Rural Nacional

O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra está a candidatar-se, no âmbito da Rede Rural Nacional (RRN), a uma bolsa de iniciativas.

A promotora tem como parceiros os Baldios de Vilarinho, Lousitânea, Montanha Clube da Lousã, Clube Recreativo Vilarinhense e Urzemel, os quais já reuniram algumas vezes nas instalações dos Baldios em Vilarinho com o intuito de sustentar e planificar a apresentação.

Definido o nome da candidatura, " Criar valor com a floresta Comunitária", um dos objetivos será desenvolver iniciativas de inovação no setor, bem como preparar a constituição de grupos operacionais do PDR2020.

Estando ainda em apreciação inúmeras iniciativas, a tornar públicas brevemente, promotor e parceiros apostam nesta oportunidade e união de esforços para reforçar o desenvolvimento local.



Inicie sessão para publicar comentários Email this page

2ª convocatória Assembleia de Compartes

[Convocatória MAR2016-2ª.pdf](#)

Subtitle:

18 de março de 2016

Inicie sessão para publicar comentários Email this page

1ª convocatória para a Assembleia de Compartes

Terá lugar no próximo dia 11 de março, pelas 21 horas, na sede dos compartes dos Baldios da antiga Freguesia de Vilarinho, a assembleia de compartes.

[1ª convocatória março 2016.pdf](#)

Subtitle:

11 de março de 2016

Inicie sessão para publicar comentários Email this page

Esclarecimento sobre o uso não profissional de Produtos Fitofarmacêuticos

Os utilizadores não profissionais («Utilizador não profissional»: o público em geral a quem é permitido manusear e aplicar produtos fitofarmacêuticos em ambiente doméstico), não necessitam de formação e podem adquirir produtos que estão identificados no sítio da DGAV em Produtos Fitofarmacêuticos: [Lista dos Produtos Fitofarmacêuticos Autorizados para uso Não Profissional](#).

Caso pretendam utilizar produtos de uso profissional (**que dispõem da frase: "Este produto destina-se a ser utilizado por agricultores e outros aplicadores de produtos fitofarmacêuticos."**), então terão que ter formação obrigatória que os habilitem para obtenção de cartão de aplicador e neste caso aplica-se a Lei 26/2013.

Ainda, para melhor esclarecimento, informamos que a Lei n.º 26/2013 de 11 de abril, regula as atividades de distribuição, venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos para uso profissional e resulta da transposição da Diretiva n.º 2009/128/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro. Esta Diretiva tem por objetivo uma utilização sustentável dos pesticidas, através da redução dos riscos e efeitos da sua utilização na saúde humana e no ambiente, promovendo o recurso à proteção integrada e a técnicas alternativas, designadamente não químicas, aos produtos fitofarmacêuticos.

De acordo com a Lei 26/2013 e relativamente à obrigatoriedade da formação, esta dependerá dos produtos fitofarmacêuticos em questão.

Os produtos fitofarmacêuticos dividem-se em 2 grupos:

- Produtos fitofarmacêuticos de uso profissional, que são todos aqueles que dispõem da frase: "Este produto destina-se a ser utilizado por agricultores e outros aplicadores de produtos fitofarmacêuticos." Todos aqueles que pretendam aplicar produtos fitofarmacêuticos de uso profissional, devem dispor de certificado da ação de formação em Aplicação de produtos fitofarmacêuticos, até 26 de novembro de 2015.
- Produtos fitofarmacêuticos de uso não profissional – A utilização destes produtos aplica-se em ambiente doméstico – plantas de interior, hortas e jardins familiares. Neste caso a formação não é obrigatória.

No caso de utilizador de produtos fitofarmacêuticos de uso profissional a formação é obrigatória.

Fonte: DGADR

Inicie sessão para publicar comentários Email this page

Novas regras para aplicadores de fitofármacos

Comunicado

A partir de 31/12/2015 para adquirir ou aplicar produtos fitofarmacêuticos os agricultores e outros utilizadores deverão estar inscritos numa ação e completar 1 módulo de 4 horas de formação até 31/5/2016, nos termos do [Despacho](#) em anexo. Outras informações podem ser obtidas na DGAV, DGADR, nos Serviços Regionais do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e nas Organizações de Agricultores.

Fonte - <http://www.drapc.min-agricultura.pt>

Inicie sessão para publicar comentários Email this page

Assembleia de compartes de 27 de novembro de 2015



Inicie sessão para publicar comentários Email this page

Boas Festas

Como a floresta que cresce em condições de sustentabilidade, assim o espírito Natalício se expande com base na reciprocidade.

BOAS FESTAS

Conselho Directivo

e

Colaboradores



Inicie sessão para publicar comentários Email this page

[1](#) [2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [seguinte >](#) [última »](#)

[mais...](#)

Visitantes

- Total de visitantes: 1409086
- Visitantes únicos: 9943
- Utilizadores registados: 7
- Último utilizador registado: 064
- Nodos publicados: 115
- O seu IP: 217.129.132.34
- Desde: 03/09/2013 - 17:36